

Pesquisa – assédio moral no setor saúde de uma universidade

Estudo da Prevalência

- Método

- Questionário aplicado a 868 respondentes – 20% do total de trabalhadores 4384.
- Processo de amostragem garantiu a aleatoriedade
- Abordagem no local de trabalho
- Digitação e alimentação do banco de dados
- Análise uni e bivariada

Resultados

Caracterização da população

Faixa Etária	Freq	%
Até 29 anos	78	8,7
30 a 39 anos	201	22,6
40 a 49 anos	331	37,1
50 a 59 anos	231	25,9
60 ou mais	51	5,7
Sexo		
Feminino	497	56,3
Masculino	385	43,7
Escolaridade		
Elementar	206	23,3
Médio	336	37,9
Superior	344	38,8
Grupo Racial		
Branco	436	49,8
Preto ou Pardo	424	48,4
Amarelo	7	0,8
Indígena	9	1,0

Sobre a violência no trabalho

O quanto você está preocupado (a) com a violência em seu atual local de trabalho?

(Por favor, dê valores de 1 = nada preocupado a 5 = muito preocupado)

	N	%
1	259	29,0
2	170	19,1
3	195	21,9
4	83	9,3
5	121	13,6

Existem procedimentos para o relato/registro de violência em seu local de trabalho?

	Freq	%
SIM	176	19,7
NÃO	402	45,1
NÃO SABE	270	30,3
Respostas válidas	848	95,1
Perda	44	4,9
Total	892	100

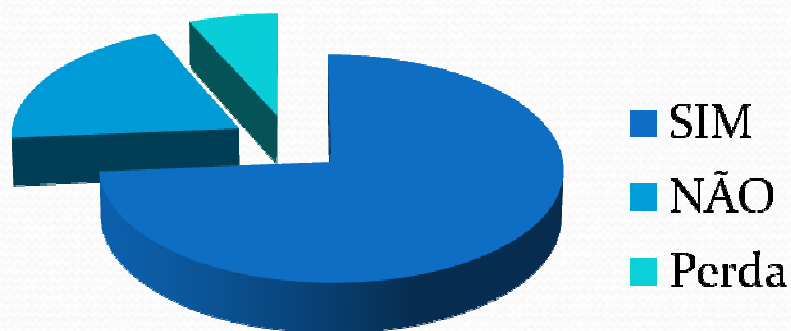
Existe algum estímulo para o relato ou discussão de violência ocorrida no local de trabalho?

SIM	131	14,7
NÃO	470	52,7
NÃO SABE	244	27,4
Respostas válidas	845	94,7
Perda	47	5,3
Total	892	100

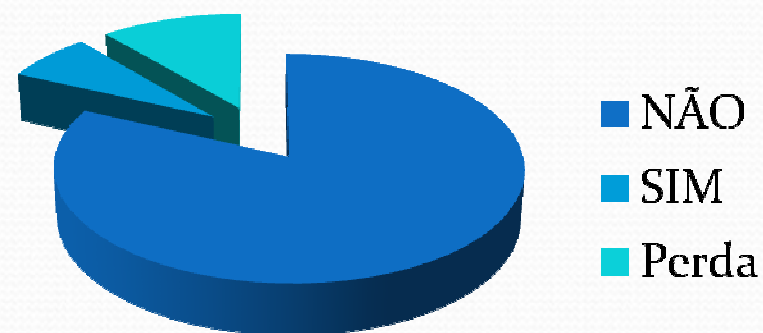
Sobre a saúde dos trabalhadores

	Freq	%
PROBLEMAS DE SAÚDE NOS ÚLTIMOS 15 DIAS (REFERIDO)	96	10,8
PROBLEMAS DE SAÚDE NOS ULTIMOS 6 MESES (REFERIDO)	148	16,6
SOFRIMENTO PSÍQUICO (SRQ – POSITIVO SCORE DE 7 OU MAIS)	98	11
JÁ FEZ TRATAMENTO PSICOLÓGICO (REFERIDO)	159	17,8
JÁ FEZ USO DE TRANQUILIZANTES (REFERIDO)	84	9,4

Você já tinha ouvido falar em Assédio Moral?



Nos últimos 12 meses, você foi intimidado/a, humilhado/a, desqualificado/a ou desmoralizado/a de forma persistente nesta unidade onde você trabalha?



Nos últimos 12 meses, você foi intimidado/a, humilhado/a, desqualificado/a ou desmoralizado/a de forma persistente nesta unidade onde você trabalha?

NÃO	731	82
SIM	62	7
Perda	99	11,1
	892	100

Estudo de associação

SEXO	FOI VÍTIMA DE ASSÉDIO NO ÚLTIMO ANO		Total
	SIM	NÃO	
HOMEM	24	327	351
	6,8%	93,2%	100,0%
MULHER	38	398	436
	8,7%	91,3%	100,0%
Total	62	725	787
	7,9%	92,1%	100,0%

RAÇA	FOI VÍTIMA DE ASSÉDIO NO ULTIMO ANO		Total
	SIM	NÃO	
BRANCO	28	366	394
	7,1%	92,90%	100,0%
NÃO BRANCO	34	352	386
	8,8%	91,20%	100,0%
Total	62	718	780
	7,9%	92,10%	100,0%

FAIXA ETÁRIA	FOI VÍTIMA DE ASSÉDIO NO ÚLTIMO ANO		TOTAL
	SIM	NÃO	
ATÉ 29 ANOS	8	61	69
	11,6%	88,4%	100,0%
30 A 49 ANOS	31	448	479
	6,5%	93,5%	100,0%
50 ANOS OU MAIS	23	222	245
	9,4%	90,6%	100,0%
Total	62	731	793
	7,8%	92,2%	100,0%

ANOS DE EXPERIÊNCIA DE TRABALHO	FOI VÍTIMA DE ASSÉDIO NO ÚLTIMO ANO		Total
	SIM	NÃO	
ATÉ 5 ANOS	14	85	99
	14,14%	85,86%	100,00%
6 A 10 ANOS	4	119	123
	3,30%	96,70%	100,00%
11 A 15 ANOS	3	129	132
	2,30%	97,70%	100,00%
16 A 20 ANOS	16	148	164
	9,80%	90,20%	100,00%
MAIS DE 20 ANOS	25	237	262
	9,50%	90,50%	100,00%
Total	62	718	780
	7,90%	92,10%	100,00%

FAIXA ESCOLAR	FOI VÍTIMA DE ASSÉDIO NO ÚLTIMO ANO		TOTAL
	SIM	NÃO	
ELEMENTAR	10	169	179
	5,6%	94,4%	100,0%
MÉDIO	25	274	299
	8,4%	91,6%	100,0%
SUPERIOR	27	284	311
	8,7%	91,3%	100,0%
Total	62	727	789
	7,9%	92,1%	100,0%

PROFISSÃO	FOI VÍTIMA DE ASSÉDIO NO ÚLTIMO ANO		TOTAL
	SIM	NÃO	
MÉDICO	5	95	100
	5,0%	95,0%	100,0%
ENFERMEIRO	4	34	38
	10,5%	89,5%	100,0%
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	8	53	61
	13,1%	86,9%	100,0%
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	5	25	30
	16,7%	83,3%	100,0%
ADMINISTRATIVO	9	122	131
	6,9%	93,1%	100,0%
APOIO	8	132	140
	5,7%	94,3%	100,0%
TÉCNICO DE LABORATORIO	3	33	36
	8,3%	91,7%	100,0%

VÍNCULO	FOI VÍTIMA DE ASSÉDIO NO ULTIMO ANO		Total
	SIM	NÃO	
RJU	39	472	511
	7,6%	92,4%	100,0%
outros	19	228	247
	7,7%	92,3%	100,0%
Total	58	700	758
	7,7%	92,3%	100,0%

INTERAGE COM PACIENTE/CLIENTE	FOI VÍTIMA DE ASSÉDIO NO ULTIMO ANO		Total
	SIM	NÃO	
SIM	48	483	531
	9,0%	91,00%	100,0%
NÃO	10	233	243
	4,1%	95,90%	100,0%
Total	58	716	774
	7,5%	92,50%	100,0%

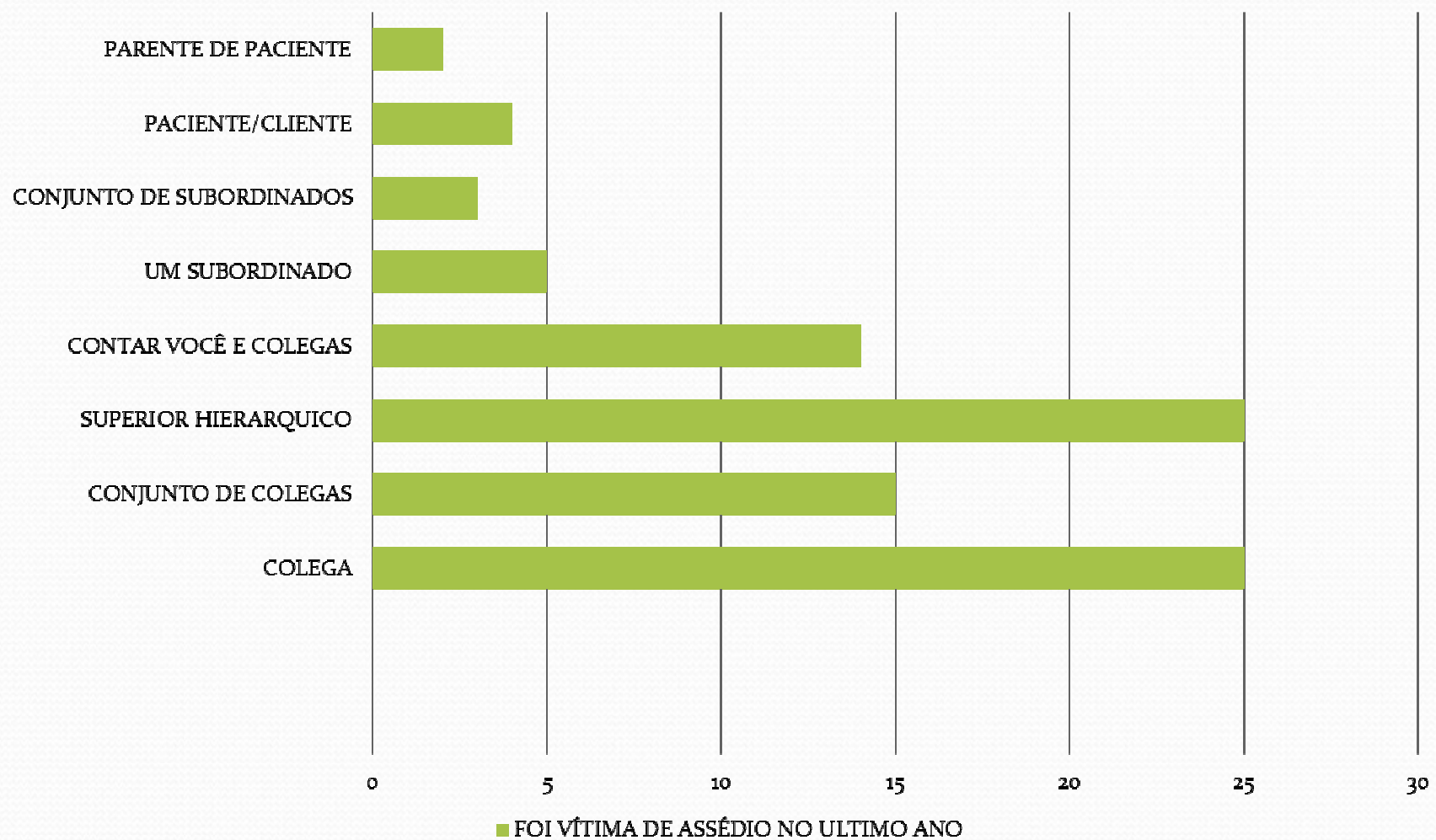
SITUAÇÕES DE ASSÉDIO	N	%
DESQUALIFICA (M) PROFISSIONALMENTE	36	58,06%
DÁ (DÃO) ORDENS CONFUSAS E CONTRADITÓRIAS	20	32,26%
SOBREGARREGA (M) DE TRABALHO	18	29,03%
ISOLA(M) OU TRASFERE(M) VOCÊ DE SETOR	15	24,19%
AMEAÇA(M) DE AFASTAMENTO/DEMISSÃO	13	20,97%
DÁ (DÃO) ATIVIDADES ACIMA DE SUAS COMPETÊNCIAS	6	9,68%
DÁ (DÃO) ATIVIDADES ABAIXO DAS FUNÇÕES	16	25,81%
DÁ (DÃO) ATIVIDADES ACIMA DAS FUNÇÕES	7	11,29%
DISCRIMINA(M) DEVIDO SUA RAÇA (RACISMO)	0	0,00%
DISCRIMINA(M) POR SER MULHER (SEXISMO)	2	3,23%
DISCRIMINA(M) POR SER HOMOSSEXUAL	1	1,61%
NÃO CUMPRIMENTA MAIS E NÃO FALA COM VOCÊ	15	24,19%
ATRIBUI(EM) A VOCÊ ERROS IMAGINÁRIOS	19	30,65%
BLOQUEIA O ANDAMENTO DOS SEUS TRABALHOS	16	25,81%

SITUAÇÕES DE ASSÉDIO	N	%
USA(AM) SUAS IDÉIAS SEM LHE DAR CRÉDITOS	11	17,74%
MANDA CARTAS DE ADVERTÊNCIA PROTOCOLADAS	5	8,06%
IMPÔE (M) HORÁRIOS INJUSTIFICADOS	11	17,74%
PEDE TRABALHOS URGENTES SEM NECESSIDADE	10	16,13%
IGNORA SUA PRESENÇA NA FRENTE DOS OUTROS	12	19,35%
FALA (M) MAL DE VOCÊ EM PÚBLICO	17	27,42%
MANDA VOCÊ EXECUTAR TAREFAS SEM INTERESSE	12	19,35%
FAZ CIRCULAR MALDADES E CALÚNIAS SOBRE VOCÊ	24	38,71%
NÃO LHE DÃO OCUPAÇÃO NÃO PASSA TAREFAS	4	6,45%
RETIRA (M) SEUS INSTRUMENTOS DE TRABALHO	10	16,13%
PROÍBE SEUS COLEGAS DE FALAR COM VOCÊ	4	6,45%
AGRIDE SOMENTE QUANDO VOCÊ ESTÁ A SÓS	6	9,68%
INSINUA QUE VOCÊ ESTÁ COM PROBLEMA MENTAL	8	12,90%

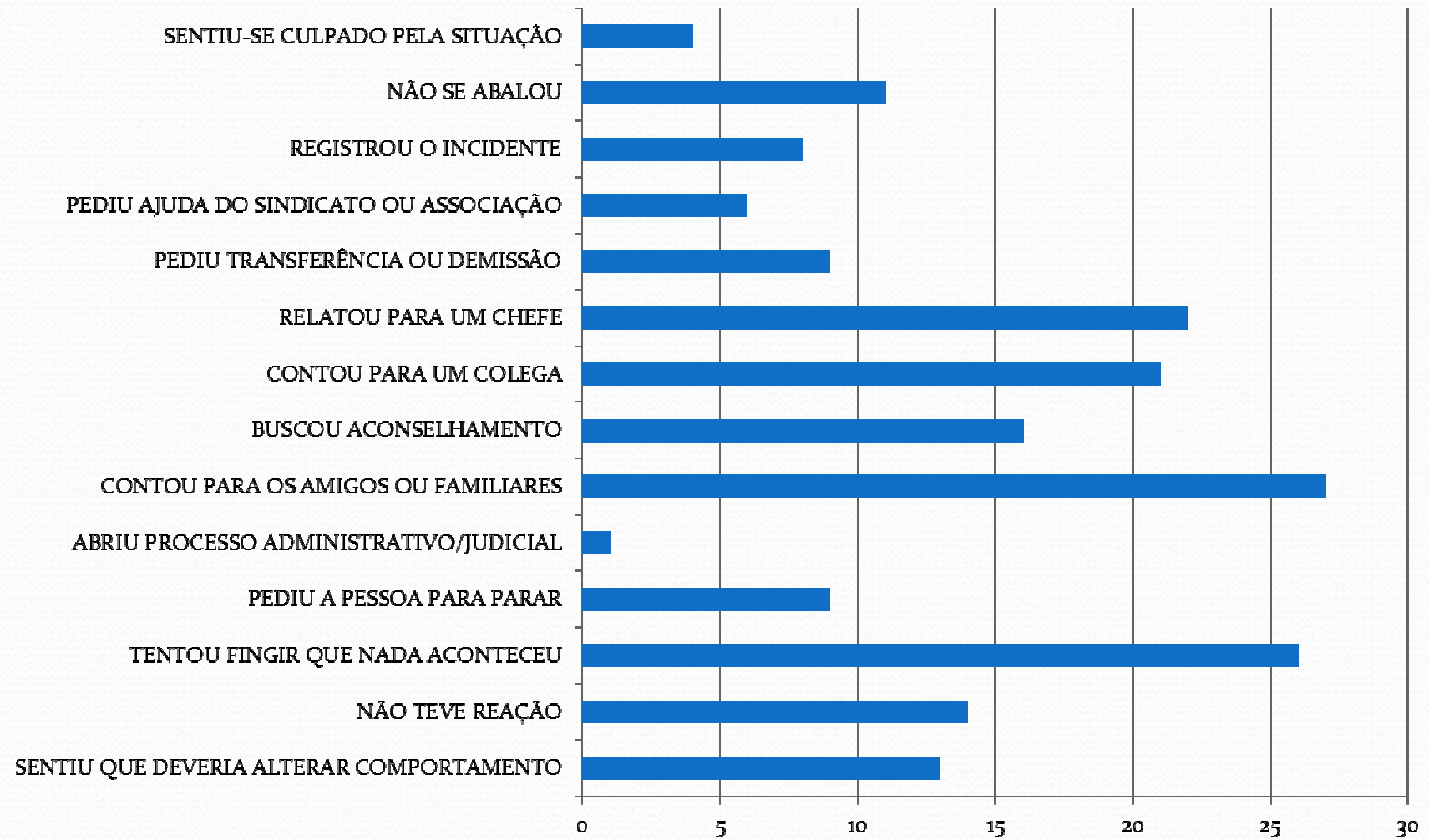
FOI VÍTIMA DE ASSÉDIO NO ÚLTIMO ANO	SRQ		Total
	TEVE SOFRIMENTO PSÍQUICO	NÃO TEVE SOFRIMENTO PSÍQUICO	
NÃO	74	552	626
	11,80%	88,2%	100,0%
SIM	12	42	54
	22,20%	77,8%	100,0%
Total	86	594	680
	12,60%	87,4%	100,0%

O ASSÉDIO MORAL É UM PROBLEMA	FOI VÍTIMA DE ASSÉDIO NO ÚLTIMO ANO	
	SIM	
	N	%
NÃO CONSIDERA PROBLEMA	1	2%
UM PROBLEMA INSTITUCIONAL	32	52%
UM PROBLEMA INDIVIDUAL	24	39%
UM PROBLEMA DE SAÚDE	17	27%
PREOCUPANTE	41	66%
AMEAÇADOR	28	45%
JUSTIFICATIVA PARA PEDIR DEMISSÃO	19	31%
NÃO QUER OPINAR	4	6%

AGRESSORES



REAÇÕES



Quais foram as conseqüências para o agressor?	N	%
Nenhuma	21	34%
Você recebeu algum tipo de ajuda ou apoio?		
SIM	26	42%
Seu chefe ou supervisor ofereceu ajudá-lo?		
SIM	16	26%
Avalie o seu grau de satisfação em relação à forma como o assédio foi tratado. (Por favor, dê valores de 1 = muito insatisfeito a 5 = muito satisfeito)		
	N	%
1	26	41,9
2	11	17,7
3	8	12,9
4	3	4,8
5	4	6,5

Se você não relatou ou falou sobre o assédio com outras pessoas porque não o fez? Por favor, assinale todas as opções pertinentes.


Não foi importante	2	3,2
Sentiu-se envergonhado	7	11,3
Sentiu-se culpado	2	3,2
Não sabia a quem relatar	12	19,4
Ficou com medo das conseqüências negativas	4	6,5
Considerou que não seriam tomadas providências	19	30,6


Para refletir

- Quadro que a pesquisa mostra:
 - Existe assédio moral na Universidade
 - Ainda faltam estudos sobre o tema que possam apontar caminhos
 - Proposição: estudo nacional
- Sobre a complexidade do tema
 - Conceitual – o que é?
 - Investigacional – como pesquisar?
 - Desafios ao nível do desenho metodológico;
 - Desafios ao nível do contexto e realização de pesquisa.
 - De intervenção - como lidar?

Para refletir

- Algumas premissas
 - Por que lidar com isso?
 - É papel e compromisso da universidade brasileira educar para os direitos humanos; educação como processo emancipatório; educação para formação de cidadãos capazes de pensar e se conduzir de acordo com princípios éticos aceitos por nossa sociedade expressos em nossa Constituição Federal.
 - Para que esta poposição possa se realizar é fundamental que universidade esteja genuinamente empenhada na construção de ambientes respeitosos e dialógicos; a condição *sine qua non* é de promover, ativamente, um ambiente livre de violência.
 - Não é eticamente aceitável que, conhecendo o problema do assédio moral e a gravidade de algumas situações, não se intervenha (pessoal e institucionalmente).

- 
- Algumas características do serviço público e da sociedade brasileira (contexto)
 - Um certo nível de clientelismo nas relações de trabalho
 - Uma certa tolerância em relação a violência (é o emprego da vida inteira) -> ausência de crítica e de testemunho.
 - Competição por prestígio e poder nas universidades, especialmente entre docentes, aliada ao pouco apreço a normas e regras para regulação do trabalho, chega à barbárie.

- 
- Algumas características do AM
 - Não é passível de resolução no âmbito do “deixa disso” ou da confrontação para resolução de conflito (ouvidoria). Quando o AM se instala não há como resolver no âmbito da relação entre assediado e assediador com a intermediação de um gestor de conflito.

Para refletir

- Algumas proposições
 - Tolerância zero para qualquer manifestação de violência.
 - As instituições têm que deixar claro que não tolerarão qualquer tipo de violência
 - A violência se instala na ausência de diálogo
 - Abrir o diálogo em torno das questões éticas relacionadas à organização do trabalho – qual é a maneira mais justa de organizar o trabalho, que propicie o desenvolvimento do conhecimento e das pessoas? Diálogo esse que deve se estender da administração geral a todo e qualquer setor e incluir toda a comunidade universitária - servidores (docentes ou não) e alunos (processo de pactuação de normas).